

A Proclamação da República nos Documentos Históricos do Paraná

Neste mês de novembro, em que celebramos a Proclamação da República do Brasil, o Arquivo Público do Paraná apresenta a edição especial do projeto Raízes Paranaenses. Nesta edição, mergulhamos em documentos históricos que revelam como a transição para o regime republicano foi recebida e vivenciada pela sociedade paranaense em 1889. Através de atas, correspondências oficiais, proclamações e outros registros, exploramos a atmosfera de entusiasmo, apreensão e esperança que permeou a sociedade paranaense durante esse momento histórico.

O Contexto da Proclamação da República

Em 15 de novembro de 1889, um golpe militar liderado pelo Marechal Deodoro da Fonseca derrubou a monarquia e proclamou a República no Brasil. Seus efeitos rapidamente se espalharam por todas as províncias, incluindo o Paraná. Os documentos preservados no Arquivo Público nos permitem entender como essa transformação foi comunicada, recebida e implementada em nível local.



Comunicação formal dirigida ao Governador da Província do Paraná, O documento, datado de 22 de novembro de 1889, é assinado pelo Presidente da Câmara de Deputados, Antônio de Souza Dias Negro, e reflete a adesão da República Federal Brasileira na cidade. Referência no acervo: AP 870 p. 11.

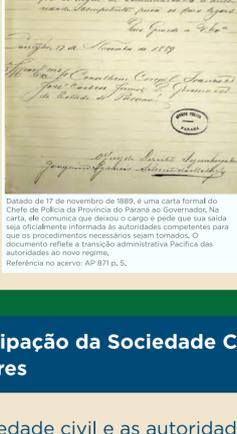


Comunicação oficial da Câmara Municipal de São José dos Pinhais ao Governador do Estado do Paraná, expressando seu apoio ao novo governo republicano instaurado. Referência no acervo: AP 870 p. 56 e AP 870 p. 56v.

Comunicações entre Autoridades

Durante a transição para o regime republicano, houve uma intensa troca de correspondências entre as autoridades das antigas Províncias, agora Estados, com o objetivo de comunicar nomeações e assegurar a continuidade administrativa.

Por exemplo, há registros de comunicações sobre a nomeação de todos os recém-empossados Governadores e a reação das câmaras municipais das principais vilas do Paraná ao evento.



Datado de 17 de novembro de 1889, é uma carta formal do Chefe de Polícia da Província do Paraná ao Governador. Na carta, ele comunica que deixou o cargo e pede que sua saída seja oficialmente informada às autoridades competentes para que os procedimentos necessários sejam tomados. O documento reflete a transição administrativa pacífica das autoridades ao novo regime. Referência no acervo: AP 871 p. 5.



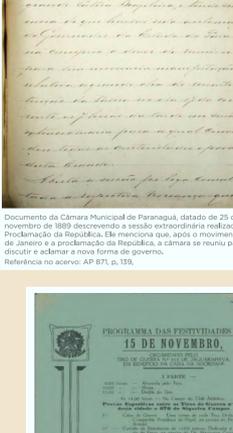
Datado de 16 de novembro de 1889, este documento é uma comunicação do Palácio do Governo em Porto Alegre, dirigida ao Presidente da Província do Estado do Paraná, representando de Pátrias, comunicando que assumiu o cargo de Presidente da Província de São Pedro do Rio Grande do Sul, após ter sido nomeado pelo Governo Provisório da Nação. Referência no acervo: AP 871 p. 155.

Participação da Sociedade Civil e Relação com os Militares

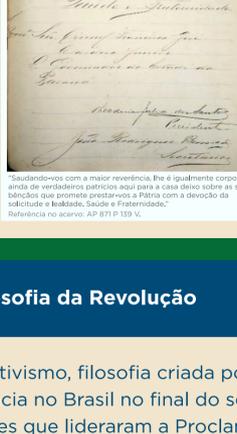
A sociedade civil e as autoridades paranaenses realizaram eventos jurando lealdade ao novo regime. O Clube de Corridas Paranaense organizou um evento para comemorar a Proclamação da República, convidando o governador para as corridas em 24 de novembro de 1889. Além disso, em Paranaguá, cidadãos se reuniram para aclamar a República e expressar sua adesão ao Governo Provisório, registrando em ata da Câmara Municipal sua participação ativa no processo de mudança política.



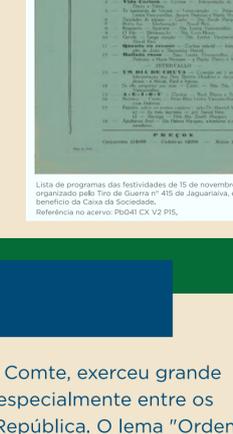
Carta enviada pela diretoria do Clube de Corridas Paranaense ao Governador do Paraná para um evento especial de corridas de cavalos, organizado em comemoração à Proclamação da República. Referência no acervo: AP 871 p. 95.



Documento da Câmara Municipal de Paranaguá, datado de 25 de novembro de 1889 descrevendo a sessão extraordinária realizada após a Proclamação da República. Ela menciona que, após o movimento no Rio de Janeiro e a proclamação da República, a câmara se reuniu para discutir e adotar a nova forma de governo. Referência no acervo: AP 871 p. 130.



"Saúdo-vos com a maior reverência. Ele é o escolhido corpo signó atóica de verdadeira pátria para a casa deus sobre as suas bênçãos que promete prestar-vos a Pátria com a devoção da solicitude e lealdade, Saúde e Fraternidade." Referência no acervo: AP 871 P 130 V.



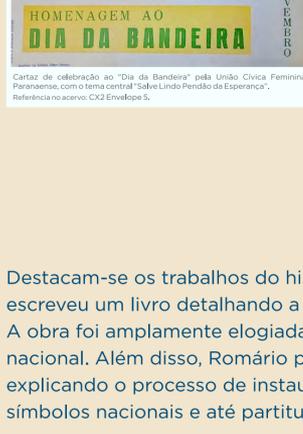
Lista de programas das festividades de 15 de novembro, em benefício da Casa da Sociedades. Referência no acervo: PB041 CX V2 P15.

A Filosofia da Revolução

O Positivismo, filosofia criada por Auguste Comte, exerce grande influência no Brasil no final do século XIX, especialmente entre os militares que lideraram a Proclamação da República. O lema "Ordem e Progresso", presente na bandeira, é uma adaptação da máxima positivista: "O Amor por princípio, a Ordem por base e o Progresso por fim". Essa frase reflete os ideais de amor, ordem e progresso como pilares para uma sociedade justa e evoluída — princípios positivistas que moldaram a identidade visual e os valores da jovem República.

A Bandeira como Símbolo da Nova República

O novo design da bandeira, criado por Raimundo Teixeira Mendes e Miguel Lemos, manteve as cores verde e amarelo, mas substituiu o brasão imperial por um círculo azul estrelado, representando os estados brasileiros, e a inscrição "Ordem e Progresso". Essa mudança simbolizava a ruptura com a monarquia e a esperança em um futuro guiado pelos ideais republicanos de ciência, ordem social e desenvolvimento contínuo.



Cartão de celebração ao "Dia da Bandeira" pela União Cívica Feminina Paranaense, com o tema central "Salve Lindo Pendão da Esperança". Referência no acervo: CXV2 Envelope 5.



Bandeira da República: Esta foi adotada logo após a Proclamação da República em 15 de novembro de 1889. Ela manteve as cores verde e amarelo, representando a Casa de Bragança e a Casa de Habsburgo, mas substituiu o brasão imperial por um círculo azul estrelado, com a inscrição "Ordem e Progresso". As estrelas representam os estados do Brasil. Referência no acervo: PB041 CX V2 P 6.

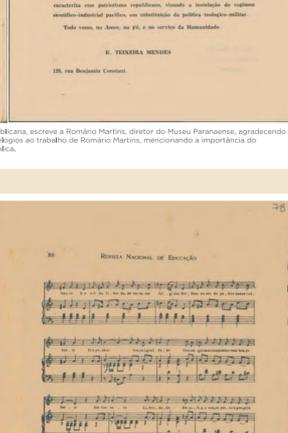


Bandeira do Império do Brasil: Esta bandeira foi usada durante o período imperial (1822-1889) e apresentava o brasão de armas do Império no centro, sobre as cores verde (que simbolizava a Casa de Bragança, de D. Pedro II) e amarelo (referente à Casa de Habsburgo, de sua esposa, Dona Leopoldina). Referência no acervo: PB041 CX V2 P 6.

Destacam-se os trabalhos do historiador Paranaense Romário Martins, que escreveu um livro detalhando a história de todas as bandeiras brasileiras. A obra foi amplamente elogiada, inclusive pelo projetista da bandeira nacional. Além disso, Romário publicou textos em periódicos paranaenses explicando o processo de instauração revolucionária da República, os símbolos nacionais e até partituras do Hino Nacional.



Nesta carta de 1921, R. Teixeira Mendes, um dos idealizadores da bandeira republicana, escreveu a Romário Martins, diretor do Museu Paranaense, agradecendo pela colaboração no "Trabalho didático" sobre a bandeira republicana. Ele faz elogios ao trabalho de Romário Martins, mencionando a importância do positivismo positivista e o legado de Benjamin Constant na criação da República. Referência no acervo: PB 041 CX V2 P14.

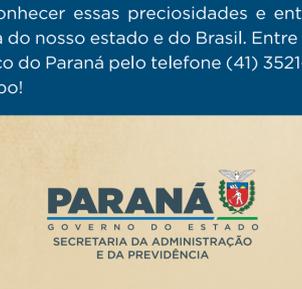


Partitura musical do Hymno da Proclamação da República dos Estados Unidos do Brasil composta por Leopoldo Huguier, com letra de Medeiros e Albuquerque. Foi uma das primeiras expressões culturais e artísticas associadas ao novo regime. A partitura reflete a euforia e o otimismo da época, exaltando os valores republicanos de liberdade e progresso. Referência no acervo: PB041 CX V2 P14.



O Papel do Paraná na Construção da República

Os registros demonstram que o Paraná não apenas acompanhou os eventos nacionais, mas também atuou ativamente na implementação do novo sistema. Autoridades locais, câmaras municipais e a sociedade civil uniram-se para promover a República, refletindo um espírito de mudança que contribuiu para a fundação do Estado Moderno Brasileiro. Foram promovidos valores democráticos, maior liberdade e igualdade dos cidadãos, além da separação entre a Igreja e o Estado.



Quer saber mais?

Você também pode conhecer essas preciosidades e entender melhor o impacto desse marco na história do nosso estado e do Brasil. Entre em contato e agende sua visita ao Arquivo Público do Paraná pelo telefone (41) 3521-9100 e venha fazer parte dessa viagem pelo tempo!